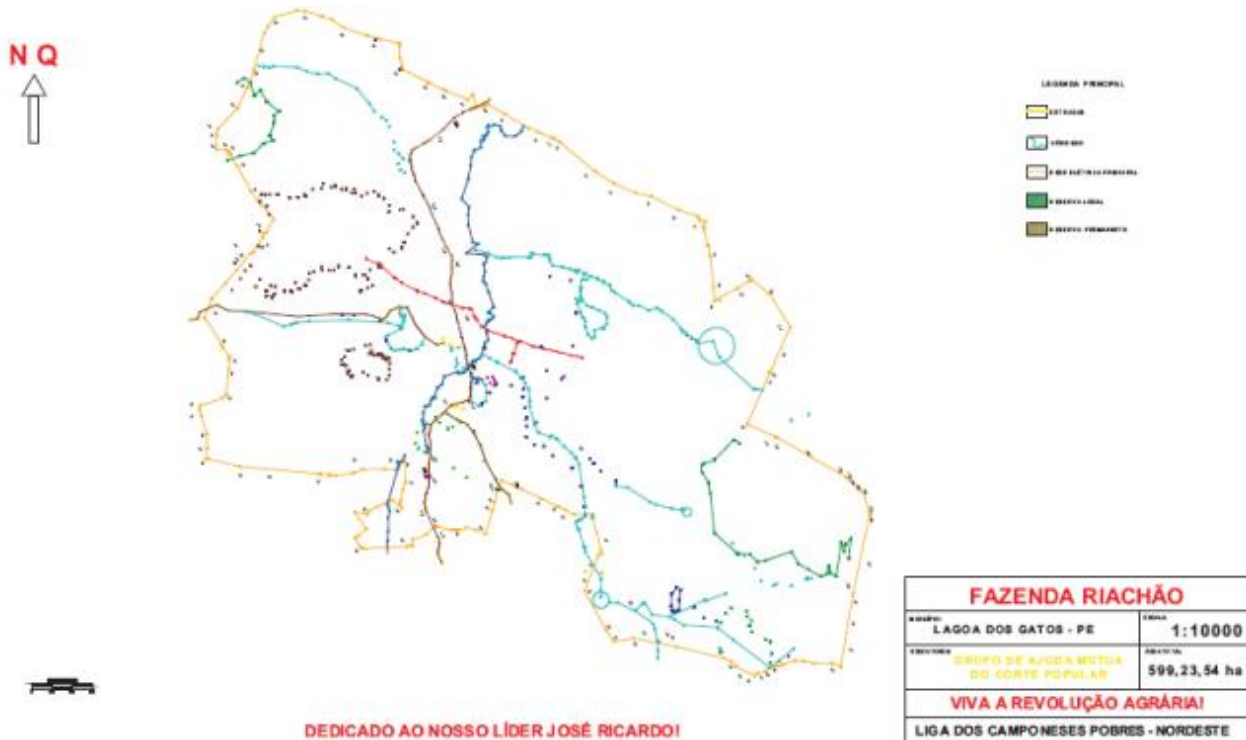


Revolução Agrária entrega lotes em Lagoa dos Gatos

Cansados de esperar as falsas promessas e a enrolação do Incra, os camponeses decidem cortar por conta a terra no processo conhecido por Revolução Agrária. Mesmo após a triste morte de nosso líder a Liga e os camponeses decidem levar o projeto do Corte Popular adiante.

A LCP – Liga dos Camponeses Pobres do Nordeste, irá realizar uma grande festa do Corte Popular em Lagoa dos Gatos, no dia 26 de abril, domingo, na Área José Ricardo, antiga Fazenda Riachão.



DEDICADO AO NOSSO LÍDER JOSÉ RICARDO!

Há 6 anos, liderados pelo companheiro José Ricardo, centenas de famílias camponesas de Lagoa dos Gatos e região, ocuparam o latifúndio Riachão. A antiga fazenda Riachão, pertencente ao Coronel Cordeirinho, era um símbolo da exploração e da opressão sobre os trabalhadores. Os camponeses que moravam em torno da fazenda não podiam sequer pescar em seus açudes, ou mesmo apanhar lenha na mata. Foram estes companheiros, moradores das vilas de Cafundó, Riachão de Dentro, Riachão de Fora, Lagoa dos Patos, etc, que liderados por Zé Ricardo iniciaram a saga da conquista desta terra para trabalhar livremente. Durante estes 6 anos foram muitas lutas e sofrimentos. Mas os camponeses do acampamento Riachão, como ficaram conhecidos nunca desistiram. Ao contrário, se transformaram em um exemplo de produção para todo o município de Lagoa dos Gatos. A fazenda que antes estava tomada pela capoeira e tinha apenas algumas cabeças de gado perdidas no mato, passou a ser a fonte de sobrevivência de dezenas de famílias e a fonte de alimentos frescos e saudáveis para a feira do município.

Em 2008, a bandeira da Liga dos Camponeses Pobres é levantada pelo companheiro José Ricardo no acampamento Riachão e se inicia uma nova fase na luta dos companheiros. Cansados de esperar as falsas promessas e a enrolação do Incra, os camponeses decidem cortar por conta a terra no processo conhecido por Revolução Agrária. Mesmo após a triste morte de nosso líder a Liga e os camponeses decidem levar o projeto do Corte Popular adiante. Após 4 meses de intenso trabalho a fazenda Riachão foi medida e dividida em 63 parcelas. No dia 26 de abril, celebraremos esta vitória com a entrega das parcelas e dos mapas para os companheiros e companheiras que tanto lutaram durante estes anos todos.

**Se o campo não planta, a cidade não janta!
Viva a Revolução Agrária!**

Catende, 12 de abril de 2009.